



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Dualidade de critérios na tomada de decisões sobre a prevenção da epidemia e restrições sem justa causa e desumanas**

A epidemia continua a afectar Macau e ainda não se consegue ver uma luz ao fundo do túnel para “percorrer o último quilómetro do caminho”. As recentes decisões do Governo sobre a prevenção da epidemia têm sido criticadas pelo público, envolvendo dois ou mais critérios, que são contraditórios em termos de lógica científica.

Por exemplo, o Governo condenou publicamente a realização de actividades de consumo num centro comercial (posteriormente, alterou o que tinha dito) e mudou repentinamente as orientações, tendo tido como resultado uma paralisação das actividades culturais, recreativas e desportivas colectivas em Macau (passadas algumas horas, foi suspensa a execução) e, ao mesmo tempo, manteve-se a organização do Grande Prémio, do Festival de Gastronomia, de exposições e de actividades de grande dimensão com aglomerações de pessoas, mais, a Chefe do Executivo de Hong Kong entrou em Macau isenta de quarentena e participou em conferências de grande dimensão, sem usar máscara.

Para além disso, o Governo aligeirou as restrições impostas à entrada em Macau de pilotos de corridas e acompanhantes estrangeiros, mas continua a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

proibir a reunião familiar dos residentes de Macau e dos seus cônjuges e filhos estrangeiros. O Governo anunciou que, a partir do dia 1 de Dezembro, os estrangeiros que tenham permanecido 14 dias consecutivos no Interior da China podem requerer a entrada em Macau, no entanto, o Interior da China só permite a entrada no país a estrangeiros com autorização de residência válida para três categorias: trabalho, assuntos pessoais e reagrupamento familiar, e, assim, os familiares estrangeiros dos residentes de Macau que estão no estrangeiro não podem beneficiar desta nova medida, isto é, entrar em Macau via Interior da China.

Além disso, no dia 12 de Agosto, o Governo da RAEM relaxou a medida de isolamento para quem entra do Interior da China e, segundo os dados oficiais do Interior da China, até ao momento, o aumento de novos casos mantém-se na casa dos dois dígitos por dia. Embora o Governo tenha imposto o isolamento para quem entra em Macau e tenha estado em Qingdao e Urumqi, depois de um determinado período de tempo, foram levantadas as respectivas medidas de isolamento. Entretanto, em Taiwan, nos últimos meses foram registados apenas casos importados, e há mais de meio ano que não há casos de morte, mas o Governo ainda não tem planos para afrouxar as medidas de entrada em Macau para quem tenha estado em Taiwan, e existe um grande número de estudantes de Macau em Taiwan que está muito preocupado com o seu regresso normal a Macau nas férias do Inverno.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização, consagrado



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

na Lei Básica da RAEM e no Regimento da Assembleia Legislativa, e solicitando que me seja dada, nos termos do artigo 15.º do Processo de interpelação sobre a acção governativa, uma resposta escrita dentro de 30 dias a contar do recebimento, pelo Chefe do Executivo, da presente interpelação, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As decisões sobre a prevenção da epidemia tomadas pelo Governo nos últimos meses têm sido alvo de críticas, e o Governo tem sido criticado pelo tratamento diferenciado no âmbito das actividades em grupo congéneres e dos grupos de pessoas que entram em Macau. O Governo admite que tem havido casos sucessivos em que há dois ou mais critérios para a tomada de decisões sobre a prevenção da epidemia, afectando a confiança do público nos referidos trabalhos de prevenção? Como é que o Governo vai reforçar a cientificidade e a imparcialidade na tomada dessas decisões?

2. Existem cônjuges e filhos estrangeiros de residentes que estão interditos de entrar em Macau, e as famílias foram obrigadas a separar-se, e os residentes queixaram-se publicamente afirmando que os seus familiares estão dispostos a colaborar com todas as medidas de prevenção para a entrada em Macau, só que obtiveram uma resposta fria do Governo. Assim sendo, o Governo deve tomar a iniciativa de negociar com o Interior da China, no sentido de ajudar esses familiares estrangeiros a entrarem em Macau, através da nova medida a ser implementada em Dezembro, isto é, entrar em Macau via Interior da China. Ao mesmo tempo, o Governo deve ponderar permitir, quanto antes, que os indivíduos em causa entrem directamente do



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

estrangeiro para Macau e que sejam submetidos a observação médica centralizada. Vai fazê-lo?

3. Segundo dados oficiais do Interior da China, até ao momento, o aumento de novos casos mantém-se na casa dos dois dígitos por dia e, em meados de Agosto, o Governo da RAEM relaxou, significativamente, as restrições de entrada para pessoas do Interior da China, mas não para pessoas vindas de Taiwan, onde se registaram apenas alguns casos importados nos últimos meses. Assim sendo, o Governo pode explicar, concretamente, o ponto de situação do diálogo com Taiwan sobre as medidas de prevenção epidémica, nomeadamente, qual foi a resposta e reacção de Taiwan? Quais são os critérios (por exemplo, houve alguma entidade que tenha classificado Taiwan como uma zona de baixo risco, ou onde não se registaram casos locais durante vários dias consecutivos) adoptados pelo Governo para decidir se vão ser relaxadas as medidas de prevenção da epidemia para quem entra em Macau e que tenha estado em Taiwan, sobretudo para apoiar o regresso normal a Macau, nas férias de Inverno, de um grande número de estudantes de Macau em Taiwan?

16 de Novembro de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Sou Ka Hou**